



Trabalho 2309

O ENFERMEIRO COMO EDUCADOR: ATRIBUIÇÕES E SUPORTE NO MOMENTO DA SUPERVISÃO CLÍNICA

José Stênio Pinto Falcão Junior¹; Reagan Nzundu Boigny²; Maria Josefina da Silva³.

Introdução: Discussões acerca da regulamentação da supervisão clínica/preceptoria/tutoria exercida pelo enfermeiro assistencial foi foco de grande atenção como um desafio de relevância para a área da Educação em Enfermagem no 13º Seminário Nacional de Diretrizes para a Educação em Enfermagem¹. Aos estudantes de enfermagem o momento de estágio clínico em serviço durante a formação profissional universitária tem grande relevância por ser imprescindível para consolidação de conhecimentos teóricos e aquisição de novos saberes e habilidades técnicas e práticas no contexto de trabalho real. O processo de formação teórico-prático tem grande apoio dos enfermeiros assistenciais como tutores responsáveis pela mediação entre os conhecimentos assimilados e a prática clínica no serviço. **Objetivo:** Investigar na literatura as atribuições e o suporte referido por enfermeiros preceptores no desempenho da supervisão de estudantes de enfermagem em estágio prático. **Metodologia:** Este é um estudo de revisão bibliográfica cuja coleta de dados foi realizada a partir de fontes secundárias, através do levantamento de literatura relevante na temática “supervisão prática do ensino de enfermagem”. O propósito geral de um estudo de revisão de literatura de pesquisa é condensar conhecimentos acerca de um assunto específico, auxiliando o pesquisador na fundamentação de estudos significativos para a pesquisa de enfermagem. Esta revisão é parte importante para o desenvolvimento de pesquisas que abordem a supervisão da prática de estágio realizada por enfermeiros assistenciais. A busca dos artigos partiu da pergunta: quais as atribuições e os suportes que os enfermeiros assistenciais referem para desempenhar a supervisão de estudantes de enfermagem em estágio prático? Neste resumo são apresentados os resultados da busca nas bases de dados: Science direct; web of science. Os descritores utilizados para a busca foram: Supervisão Clínica (clinical supervision); Preceptoria / Tutoria (preceptorship); Educação em Enfermagem (nursing education); Estágio Clínico (Clinical Clerkship). Na triagem dos artigos os critérios de inclusão definidos para selecionar os estudos foram: artigos publicados na íntegra em inglês, português ou espanhol; ter o período de publicação entre 31 de agosto de 2002 a 31 de agosto de 2012; ser estudo qualitativo; ter como sujeitos do estudo enfermeiros que desempenham a supervisão de estágio de estudantes de enfermagem. A análise dos estudos selecionados foi realizada por meio de síntese descritiva/crítica. **Resultados:** Após coleta e triagem a amostra do estudo foi constituída por seis artigos sendo quatro da sciencedirect e dois da web of Science. Referente as atribuições de enfermeiro como supervisor de estagio clinico cinco artigos trataram deste ponto; em relação ao suporte de enfermeiro apenas um artigo abordou o assunto. Referente as atribuições de enfermeiro como supervisor de estudante foi mencionado: Ter a capacidade para aplicar competências para a área da prática; competências para avaliar os alunos; Discutir com os alunos as competências; Avaliar as habilidades práticas clínicas (atividades) ao invés de competências; Ter a clara compreensão do processo de reflexão sobre práticas; Ler as notas de reflexão do aluno antes de avaliar um aluno; Discutir notas reflexivas dos alunos com os

1. Enfermeiro. Doutorando do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Professor Assistente do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.
2. Estudante de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Bolsista PIBIC. E-mail: reagan.nzundu@gmail.com
3. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Associada da Universidade Federal do Ceará.



Trabalho 2309

alunos; Identificar pratica insegura de estudante; ser uma pessoa confidencial e respeitar a privacidade do aluno; dar feedback honesto e construtivo para alunos; respeitar o direito ético e de confidencialidade do aluno; avaliar de forma justa e precisa; contribuir para o bem-estar do aluno; socializar os estudantes de enfermagem com seu papel profissional; auxiliar os alunos a reconhecer seus valores, atitudes, níveis de competências, limites e profissionalismo no local de trabalho; ajudar a preencher a lacuna entre o aprendizado didático idealista e a realidade do local de trabalho; facilitar competência clínica e confiança do aluno; avaliar conhecimento do aluno; criar confiança no aluno; saber defender o aluno; criar um clima que permite que o aluno se sinta livre; proporcionar ao aluno um ambiente de aprendizagem e autonomia; estimular capacidade de raciocínio crítico de alunos e habilidades para resolver problemas; incentivar o aluno a verbalizar seus sentimentos; proporcionar feedback ao aluno; Ter habilidades de comunicação; ser acessível; Possuir uma imagem positiva da enfermagem; Possuir uma apreciação da importância da educação; ter conhecimento tanto teórico como pratico; Ser um bom professor; ser confiante; Ser solidário com alunos; Ter uma atitude positiva; apoiar alunos; avaliar nível de conhecimento de aluno; orientar aluno na a área clínica; desafiar estudante a pensar sobre a enfermagem; Dar feedback construtivo; Ser um modelo para estudantes de enfermagem; Ser confiante em sua capacidade de oferecer orientação; Sentir-se seguro no papel de preceptor; criar uma atribuição estimulante; Desenvolver competências pedagógicas; Discutir os níveis de ensino clínico; Características pessoais desenvolvimento dos estudantes de enfermagem; Redistribuição de tarefas para cobrir as necessidades dos estudantes de enfermagem^{2,3,4,5}. O suporte referido pelo enfermeiro é da instituição onde trabalha, apoio citado é do tipo Vincular o conhecimento teórico às situações de enfermagem; Receber apoio necessário; Receber assistência na resolução de problemas; Reduzir a carga de trabalho². **Conclusão:** a preceptoria é um bom modelo educacional para estudantes de enfermagem desde que seja exercida com compromisso pessoal dos preceptores, dos estudantes e das instituições envolvidas. Isso tem implicações no bom preparo do profissional enfermeiro antes de assumir a tutoria; na constante colaboração entre as instituições, a universidade como unidade formadora e o serviço de saúde como unidade em que irá atuar o estudante; no bom relacionamento entre preceptor e aluno; no clima de trabalho agradável no ambiente institucional do serviço de saúde e na boa relação entre os membros da equipe; no suporte da universidade e da unidade de saúde, afim de que o preceptor não se sinta abandonado e o aluno desprezado no seu papel de aprendiz. **Implicações para a enfermagem:** Este estudo aglutina informações relevantes a discussão quanto a regulamentação do desempenho da tutoria em prática/estágio clínico na educação superior de enfermagem. A prática de enfermagem como ciência necessita duma formação contínua do desenvolvimento de habilidades tanto técnicas como intelectuais, por isso a preceptoria pode ser utilizada como ferramenta no auxílio da formação de enfermeiros dotados de capacidade e qualidade no exercício da sua profissão.

Referências

1. Seminário Nacional de Diretrizes para a Educação em Enfermagem, 13, 2012. Belém. Uma década de diretrizes curriculares nacionais conquistadas e desafios. Belém- PA: ABEn, 2012.
2. Hallin e Daniellson. Being a personal preceptor for nursing students: Registered Nurses experiences before and after introduction of a preceptor model. Journal of advanced nursing, 161-174, 2008.



Trabalho 2309

3. Heffernan C, Heffernan E, Brosnan M, Brown G. Evaluating a preceptorship programme in South West Ireland: perceptions of preceptors and undergraduate students. *Journal of Nursing Management*. 2009; 17: 539–49.
4. Elisabeth C, Christine W, Ewa P. Teaching during clinical practice: Strategies and techniques used by preceptors in nursing education. *Elsevier, nurse education today*. 2009; 29: 522-6.
5. Stacy R. Rose. The utilization and role of the preceptor in undergraduate nursing programs. *Teaching and Learning in Nursing*. 2008; 3:105–7.

Descritores: Educação em Enfermagem; Supervisão Clínica; Revisão Integrativa.

Área Temática: Formação em Enfermagem e as políticas sociais.